

RELATÓRIO TÉCNICO REFERENTE À ANÁLISE DE PROJETO DE SINALIZAÇÃO DO ORIZONTI – INSTITUTO ONCOMED DE SAÚDE E LONGEVIDADE, LOCALIZADO NA AVENIDA JOSÉ DO PATROCÍNIO PONTES, Nº 1335, LOTE 001 DO QUARTEIRÃO 039, MANGABEIRAS, PERTENCENTE À ADE SERRA DO CURRAL EM ÁREA CLASSIFICADA COMO APR.

Considerações iniciais

Em 02 de abril de 2020 foi encaminhada à DPCA, por correio eletrônico, a proposta de sinalização do Orizonti – Instituto Oncomed de Saúde e Longevidade, empreendimento aprovado pelo CDPCM-BH em 15 de dezembro de 2010 (Deliberação nº 140/2010) e em 16 de julho de 2014 (Deliberação nº 078/2014). A referida proposta consiste em marcas de fachada e totens externos.

O projeto de sinalização, elaborado pela Greco Design, teve como premissas a “máxima visibilidade, facilidade de interpretação das mensagens, uso apropriado das cores e da tipografia e adequação ao espaço/arquitetura”. O memorial descritivo pontua que “no caso de uma instituição de saúde, como o Orizonti – Instituto Oncomed de Saúde e Longevidade, a sinalização externa tem uma função primordial: permite àqueles que estão em busca de atendimento, especialmente em hospitais com pronto atendimento, o acesso rápido e correto ao local em que terão assistência médico-hospitalar”.

Como o empreendimento em questão está localizado na ADE Serra do Curral, os engenhos de publicidade devem atender à Deliberação nº 109/2004 do CDPCM-BH, além da legislação urbanística. Nesse caso específico, importa ressaltar que é uma edificação implantada junto à Serra do Curral, dentro do seu perímetro tombado, em área classificada como APR. A Deliberação nº 109/2004 é específica quanto à ADE Serra do Curral:

B.5) Dos engenhos publicitários e placas de sinalização no perímetro de proteção das Subáreas da Serra do Curral

B.5.1) Perímetro da Área Polarizadora (tombada):

B.5.1.1) Conforme previsto na Diretriz n.º 06, da Deliberação n.º 147/2003 do CDPCM-BH, é vedada a instalação de quaisquer engenhos de publicidade, exceto as placas de identificação de estabelecimentos ou sinalização, sendo que os referidos engenhos deverão ser objeto de apreciação do CDPCM-BH a partir de estudos de impacto na paisagem visando a preservação da visibilidade e fruição do bem tombado;

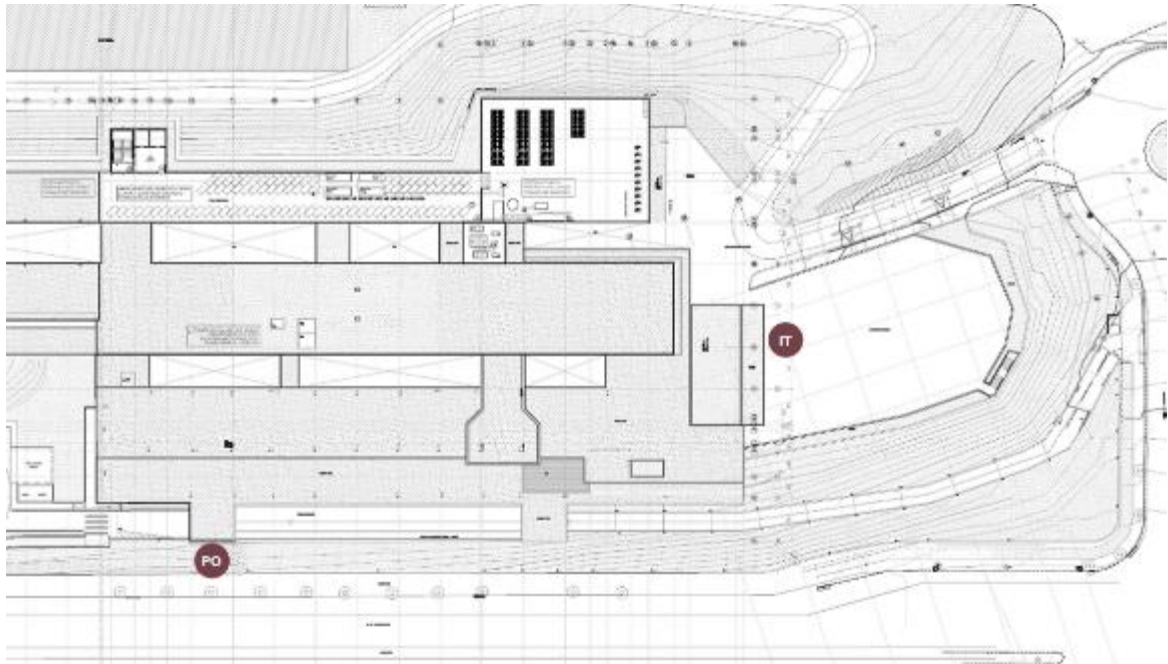
B.5.1.2) A instalação de engenhos, mesmo que temporários, deverá ser objeto de aprovação por parte do CDPCM-BH;

B.5.1.3) Fica vedada a instalação de engenhos publicitários em lotes vagos e áreas livres, inclusive as contíguas a faixa de domínio de rodovias ou vias expressas;

Assim, a análise deve observar a relação da sinalização com o bem protegido e com o entorno, e se existe algum impacto na visibilidade da Serra do Curral. As disposições referentes aos Conjuntos Urbanos, específicas para engenhos de publicidade, não se aplicam nesse caso. Esclarecemos, ainda, que trata-se de mensagem institucional e de direcionamento.

Análise

O projeto propõe a instalação de duas marcas de fachada, uma a ser aplicada no pórtico da edificação, voltado para a Avenida José do Patrocínio Pontes e outra na verga associada ao vão de entrada da fachada lateral, conforme apontado no mapa abaixo:



Localização da aplicação das marcas de fachada. Fonte: material encaminhado pelo interessado.



Marca Pórtico
Quantidade total
PO: 1 unid.



Marca aplicada na fachada – pórtico voltado para a Avenida José do Patrocínio Pontes.

Fonte: material encaminhado pelo interessado.

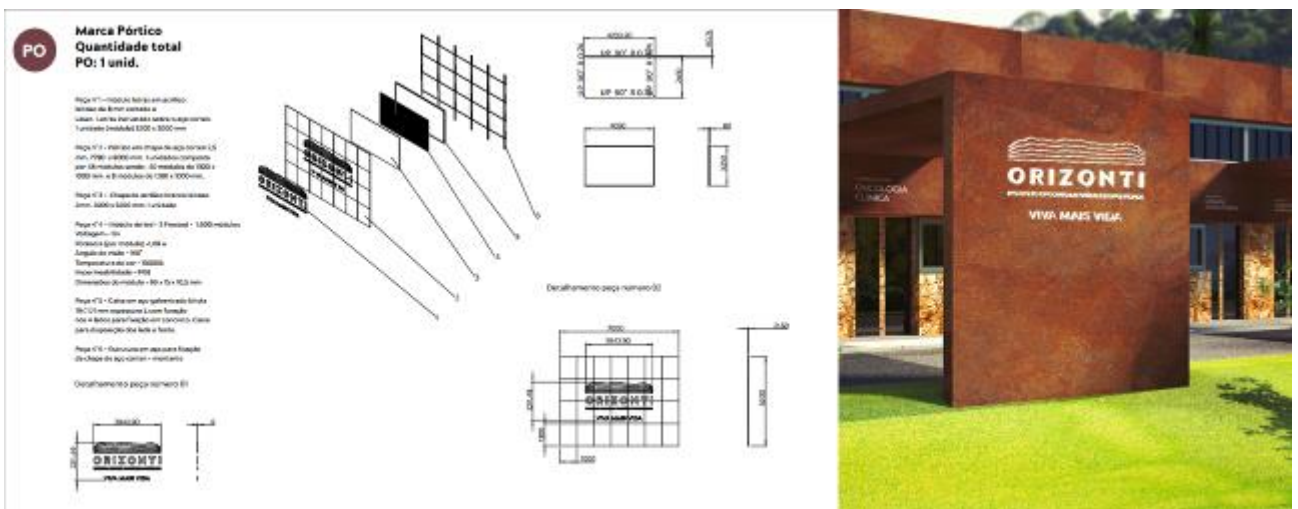
IT Indicativa Testeira C
Quantidade total
IT: 1 unid.



Marca aplicada na fachada – testeira junto à fachada lateral direita. Fonte: material encaminhado pelo interessado.

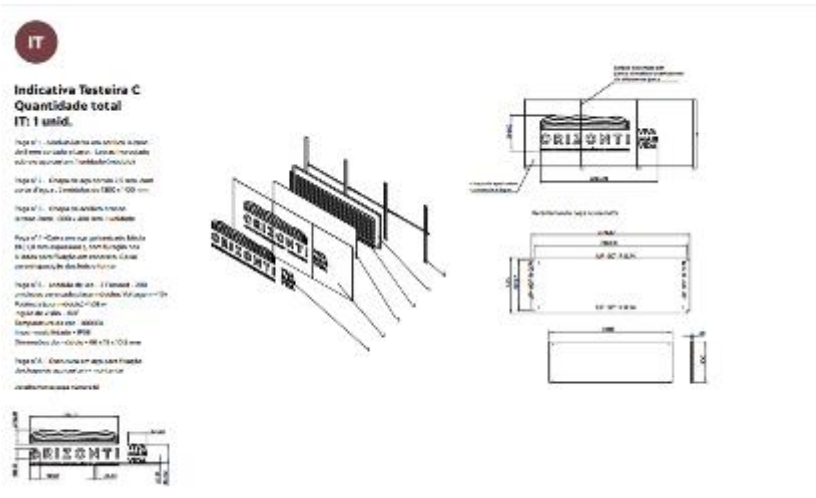
Cada uma das marcas aplicadas nas fachadas consiste em 6 (seis) peças sobrepostas: módulo em letras de acrílico leitoso de 5mm cortado a laser incrustado sobre chapa de aço corten 2,5mm, chapa de acrílico branco leitoso 2mm, caixa de aço galvanizado bitola 19 (1,11mm de espessura) para disposição dos leds e fonte, módulo de led e estrutura em aço para fixação da chapa de aço corten.

Ainda que cada marca seja uma montagem de seis módulos com dimensões de 7780mm x 8000mm no pórtico e 1300mm x 1100mm na testeira, o efeito pretendido e alcançado pelo uso do mesmo material que compõe as fachadas da edificação – o aço corten – é de letras soltas aplicadas à fachada.



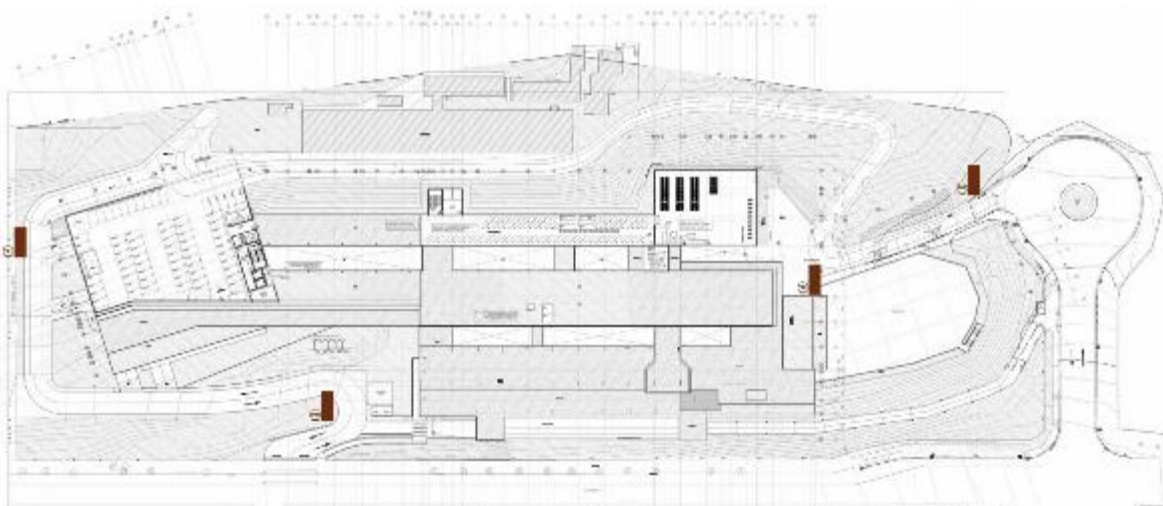
Marca aplicada na fachada – pórtico voltado para a Avenida José do Patrocínio Pontes.

Fonte: material encaminhado pelo interessado.



Marca aplicada na fachada – testeira junto à fachada lateral direita. Fonte: material encaminhado pelo interessado.

Os quatro totens externos, a serem implantados dentro do limite do terreno, serão dispostos conforme mapa de localização abaixo:



Localização dos totens externos. Fonte: material encaminhado pelo interessado.



Localização dos totens externos. Fonte: material encaminhado pelo interessado.



Totens externos (frente e verso). Fonte: material encaminhado pelo interessado.

Na primeira proposta encaminhada à DPCA a dimensão dos totens era de 2000 mm x 5000 mm mas, após orientação da equipe técnica, o interessado diminuiu as medidas chegando a 1971,52mm x 4745,42mm. Inicialmente seriam sete totens, que foram reduzidos em um segundo momento para cinco e, por fim, para quatro unidades.

Os materiais adotados em cada um dos quatro totens e a montagem seguem o mesmo padrão e materiais das marcas de fachada, e são aplicados nos dois lados de cada estrutura, de forma que se harmonizam com a edificação e com a paisagem do entorno, sem prejuízo da visibilidade e legibilidade das informações.



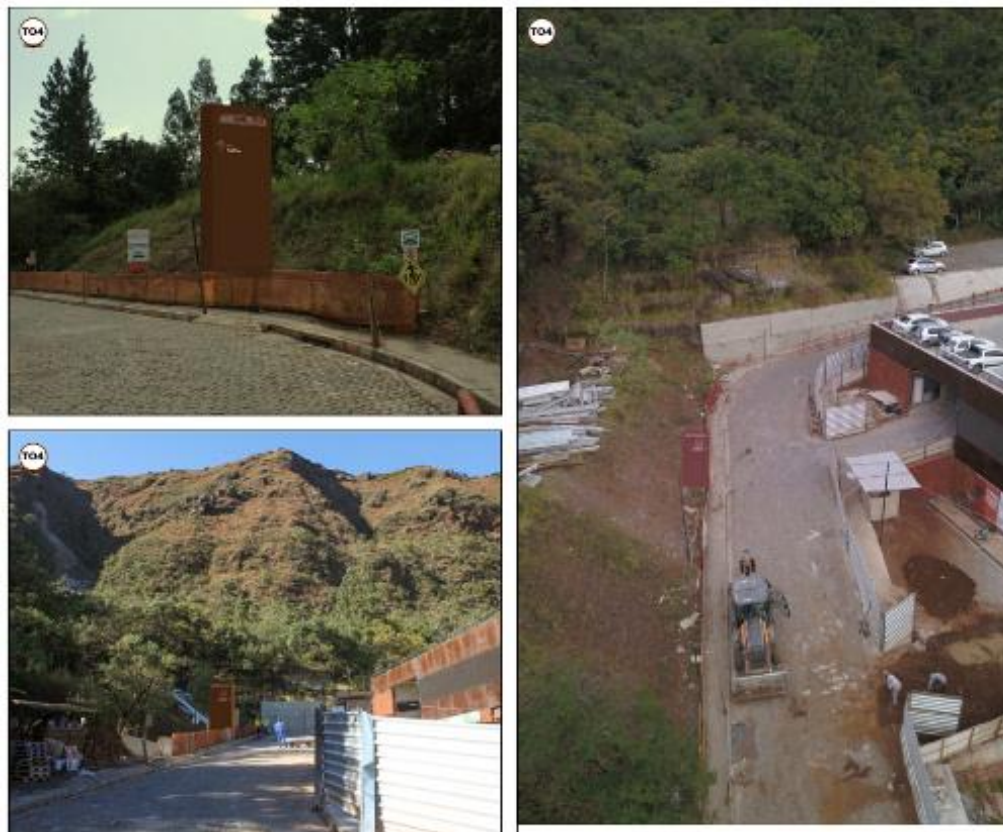
Totem 1. Fonte: material encaminhado pelo interessado.



Totem 2. Fonte: material encaminhado pelo interessado.



Totem 3. Fonte: material encaminhado pelo interessado.



Totem 4. Fonte: material encaminhado pelo interessado.

O estudo de visadas apresentado pelo interessado permite observar que, ao seguir o mesmo padrão estético da edificação, cuja especificação de materiais teve como premissa a mimetização da massa edificada com a Serra do Curral, a sinalização se harmoniza com a paisagem protegida do entorno ao utilizar o aço corten adotado nas fachadas do hospital. A redução do número e dimensões dos totens contribuiu para minimizar o impacto sem prejuízo da acessibilidade e legibilidade das informações, cumprindo o papel de orientação das pessoas que procuram o hospital.

Dessa forma, a DPCA entende que a proposta tal como se apresenta é passível de aprovação e atende à Deliberação nº 109/2004 no que se refere especificamente à ADE Serra do Curral.

Considerações finais

Trata-se de proposta de sinalização dentro do perímetro de tombamento da Serra do Curral, para atender ao Orizonti – Instituto Oncomed de Saúde e Longevidade, que teve projeto aprovado por este Conselho em 2010 e 2014. A DPCA entende que a sinalização é passível de aprovação e atende à Deliberação nº 109/2004 especificamente no que se refere à ADE Serra do Curral. Diante do exposto, encaminhamos o presente relatório para análise e deliberação deste Conselho.

Belo Horizonte, 24 de junho de 2020.

Luciana Meinberg de Carvalho Teixeira
Arquiteta Urbanista | DPCA